



O uso das tecnologias no ensino remoto.

Suelen de Paula Silva (IC) * suelendepaulasilva@hotmail.com

Docente Orientador: Nilda Gonçalves Vieira Santiago

Preceptor: Janaina Mendes da Silva

Universidade Estadual de Goiás – Unidade Goianésia.

Resumo: O objetivo geral deste relato é analisar e discorrer sobre os desafios encontrados pelos alunos e professores no acesso e construção da aprendizagem na modalidade de aulas remotas. Identificar as metodologias e os recursos tecnológicos utilizados pelos docentes nas aulas remotas, as relações entre os educadores e os educandos, as mudanças necessárias as dificuldades encontradas durante a pandemia através da experiência do estágio e regências. Na atualidade estamos vivenciando um momento inovador no cenário educacional. Sabemos que os professores e alunos não estavam preparados para lidar com esse novo modelo de educação, que emerge em meio às necessidades nesse contexto da pandemia do COVID-19 em que o mundo está inserido. O isolamento social tem sido uma das principais medidas para conter a expansão do vírus. Perante essa situação as aulas presenciais necessitam ser suspensas. Nessa perspectiva, os órgãos responsáveis pela organização do sistema educacional, como o Conselho Nacional de Educação (CNE), trouxeram orientações para a retomada das aulas na modalidade remota. Os recursos tecnológicos tornam-se ferramentas essenciais nesse processo. Mas nos deparamos com a falta de preparação dos professores e alunos para lidarem com esses recursos, devido à falta de formação continuada e de recursos tecnológicos disponíveis nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Aulas remotas; Uso das tecnologias; Educação na pandemia;

Introdução

Observando o cenário atual da educação podemos perceber que independente do contexto, sempre haverá alternativas e formas de adaptação ao modo de viver, principalmente quando o objetivo é o bem comum. A Covid – 19 trouxe preocupações e acentuou outras já existentes, levando discussões para educação em geral como o acesso das crianças às tecnologias e a falta de recursos didáticos e tecnológicos nas instituições.





Além de vivenciar as consequências da Pandemia, os problemas derivados da tecnologia, sua eficácia e às vezes escassez, somados a fatores preponderantes com relação ao âmbito familiar, é possível mensurar o quão difícil está sendo a adaptação pelos pais pela emergência da implantação deste sistema. Igualmente, o docente também apresenta dificuldades no uso de suas ferramentas na atividade laboral, principalmente no âmbito do ensino infantil.

Tal contexto tem suscitado o seguinte debate: quão preparadas estão as escolas e redes de ensino para incorporar, de forma pedagógica e integrada, as tecnologias, propostas curriculares e políticas educacionais.

Essa excitação tanto por parte do sistema que não fornece os recursos necessários para as instituições quanto dos professores em agregá-las é extremamente prejudicial para educação, interferindo diretamente no ensino aprendizagem. A pandemia evidenciou o quanto as unidades estão despreparadas para essa realidade do ensino remoto, o professor por sua vez, deve ser e atuar como mediador e transformador do conhecimento, e é fato que o uso das tecnologias de forma adequada facilita a inserção dos conhecimentos, por isso os docentes não só podem como devem aderir a esses recursos essencialmente na educação infantil onde eles desenvolvem as primeiras noções das funções da escola.

Durante todo o processo da residência ficou claro como esse processo tem sido árduo, famílias que não possuem condições de estarem acompanhando as aulas, seja por falta de internet ou dos aparelhos para a conexão com as aulas, falta de tempo dos pais que continuaram suas vidas, trabalhando e com os afazeres e por isso nem sempre podem acompanhar e auxiliar no desenvolvimento educacional dos seus filhos.

Os professores também sofreram muito com esse processo, pois, por mais que a tecnologia estivesse inserida no dia a dia, as aulas não dependiam totalmente delas. As modificações foram feitas desde o planejar a aula, a elaboração do conteúdo, as metodologias utilizadas para transmitir os conteúdos, elaboração de vídeos, o uso dos programas de edição, criatividade e ludicidade para execução dos mesmos etc.

Aprender é uma atitude cuja competência precisa ser desenvolvida. A pró atividade, a inventividade, a responsabilidade e o compromisso são condutas que precisam ser construídas e incentivadas. No ensino remoto, o estudante





terá de ser gradativo e continuamente incentivado e promovido para a aprendizagem. (GARCIA et al 2020, p.09)

Além dessas dificuldades, alunos que não possuíam interesse nas aulas presenciais, não deram retorno nem foram alcançados nas aulas remotas, a educação continuou e se adaptou. As desvantagens das aulas remotas superam e muito a presencial, nesse período foi possível ver o quão importante e insubstituível é um professor e um dos objetivos desse relato é mostrar como os professores vem se desdobrando para alcançar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.

Metodologia / percurso didático-pedagógico

As atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica vincularam-se às atividades do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia realizadas na escola Municipal de Tempo Integral Luiz de Oliveira, que proporcionaram às acadêmicas uma experiência marcante e única. Para o estágio acontecer vários processos foram montados e organizados dando sequência às atividades que iríamos realizar, cronogramas e reuniões foram feitos para que assim pudéssemos dar início ao estágio.

Várias adaptações tiveram que ser feitas devido a pandemia, as reuniões e orientações com as residentes foram online onde tivemos os primeiros contatos com orientadora, com a preceptora, com a escola, professores e com e com o programa.

O primeiro momento foi de observação da escola e do trabalho docente. Nessa etapa pudemos analisar os espaços de aprendizagem e como estavam sendo realizadas as dinâmicas entre os professores, alunos, equipe docente e os pais. Cada professor estava utilizando a metodologia e o recurso que achasse melhor para aplicação do conteúdo, todas as salas tinham o grupo do WhatsApp para interação com os pais e com os alunos, e as tarefas estavam sendo entregues em blocos para os alunos. A observação semiestruturada foi realizada nos grupos das turmas de jardim I, jardim II, 1º, 2º, e 3º ano onde pudemos observar como cada professor estava trabalhando as metodologias e os recursos utilizados, os conteúdos que estavam sendo aplicados, os planejamentos e demais processos, permitindo as primeiras





noções de como realizaríamos os estágios em cada série.

Com a pandemia e o ensino remoto vários alunos que já apresentavam dificuldades com os conteúdos, escrita, fala, leitura, números e etc. apresentaram uma piora na aprendizagem, e o projeto de residência tentou alcançar esses alunos com aulas de reforço, onde os alunos com dificuldades eram passados para as residentes e através da observação semiestruturada as residentes tinham que planejar atividade de acordo com os conteúdos e as dificuldades dos alunos e realizar o reforço com eles. Muitos tiveram progresso e as atividades realizadas ajudaram no desenvolvimento da leitura escrita e dos numerais, contudo alguns alunos designados não tinham condições de participar do reforço, seja por falta de recursos tecnológicos, interesse deles e dos pais e o próprio acesso a internet.

A pandemia evidenciou quão despreparados estão as escolas e a sociedade para o meio digital, com as aulas remotas professores tiveram que reestruturar a sua forma de dar aula, buscando novos aplicativos e meios para aplicar os conteúdos. O processo não é fácil e falta muito para alcançar os objetivos desejados contudo, não impossível, vale ressaltar que apesar das dificuldades e do fato de o ensino remoto não ser equivalente ao presencial e com tantos desafios encontrados, os professores se esforçaram muito para se adequar e para alcançar seus alunos, e os alunos que se esforçaram e buscaram acompanhar e desenvolver as propostas obtiveram aprendizado. O ensino é uma via de mão dupla, cabe tanto o esforço dos professores quanto o interesse dos alunos e apesar das dificuldades e das exceções muitos estão empenhados em um futuro melhor, e não deixaram a pandemia e seus obstáculos determinar os resultados.

Considerações Finais

O contexto atual proporcionou uma experiência única na realização do estágio. O esforço da escola e dos professores e todas as adaptações feitas para que tudo fosse realizado nos trouxe um outro olhar para com a escola e a sua realidade. A oportunidade oferecida aos residentes de fazer parte dessa construção e modificação atual é uma inquestionável experiência, nada melhor do que sair da sua





zona de conforto, deixar de lado aquilo que estamos acostumados e buscar reinventar novos meios de atingir objetivos, e esse estágio proporcionou isso.

Todos os processos e desafios promovidos foram de extrema importância para a nossa formação, visto que apesar das dificuldades em alcançar os alunos, em interagir com os pais e a escola por causa do isolamento social, cada etapa que superamos proporcionou um ganho pessoal e profissional.

O projeto de residência colocou nossa capacidade em reflexão e nos fez evoluir e aprender juntamente com toda equipe docente que tem lutado para se adaptar e disseminar os problemas existentes e essa experiência única ficará marcada, pois situações como essas nos mostram nossa verdadeira capacidade de evoluir.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter proporcionado a oportunidade de residir no programa, aos meus familiares pelo imenso apoio, e muito mais pela professora orientadora e a preceptora que não mediram esforços para nos auxiliarem nessa jornada.

Referências

O que o uso das tecnologias digitais no ensino remoto evidencia sobre o futuro da escola. (02 de Fevereiro de 2020). Fonte: <http://movinovacaonaeducacao.org.br/noticias/o-que-o-uso-das-tecnologias-digitais-no-ensino-remoto-evidencia-sobre-o-futuro-da-escola/>

Santos, B. d. (2020). **A Cruel Pedagogia do Vírus.** Coimbra, Portugal. Fonte: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf

Santos, F. M. (2020). **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD.** p. 16. Fonte: <file:///C:/Users/Aparecida/Downloads/11940-Texto%20do%20artigo-44375-1-10-20201218.pdf>

